

Ata da 51ª Reunião ordinária CSOB

Data: 19 de março de 2024.

Horário: 9h00 às 12h00.

Assuntos:

1. Início da Reunião.

Apresentação do novo presidente, Daniel Furlan Amaral.

2. Rações animais e ingredientes: importância da disponibilidade e qualidade. - Ariovaldo do Sindirações.

Ariovaldo apresentou dados que destacam o Brasil como o terceiro maior produtor de alimentos para animais, registrando uma produção de 83 milhões de toneladas em 2023. Durante sua apresentação, ele abordou estudos que examinam a influência da qualidade dos ingredientes na saúde e desempenho dos animais, com um foco especial no farelo de soja. Houve uma menção específica à preocupação com a qualidade do grão e como isso impacta diretamente na produção do farelo de soja, um componente fundamental na indústria de rações. Além disso, Ariovaldo ressaltou a importância do setor de rações, destacando sua função crucial na conexão entre a agricultura e a pecuária.

3. Boas práticas na armazenagem e distribuição - Vicente Pimenta.

- Vicente Pimenta foi convidado a falar sobre boas práticas na armazenagem e distribuição de biodiesel, enfatizando a importância desse tema para a cadeia produtiva.
- Vicente destacou a necessidade de garantir a qualidade do produto desde a saída das usinas até a chegada ao consumidor final, visando atender às especificações rigorosas do mercado.
- Ele compartilhou sua experiência anterior em empresas de sistemas de injeção, evidenciando a importância das boas práticas na redução de problemas como instabilidade e oxidação do biodiesel.
- Foram mencionados os desafios em disseminar e implementar as boas práticas, especialmente em garantir que todos os atores envolvidos estejam cientes e cumpram os procedimentos necessários.
- Vicente ressaltou a necessidade de campanhas de conscientização e garantia de que todos os envolvidos estejam devidamente informados e engajados na manutenção da qualidade do biodiesel.
- A conclusão enfatizou a importância de cumprir as boas práticas para garantir a qualidade do produto e evitar problemas relacionados à sua utilização.
- Fábio Vinhado (ANP) fez comentários sobre a apresentação do Vicente, destacando a relevância da Resolução 920, que introduziu a obrigatoriedade das boas práticas na armazenagem e distribuição de biodiesel, uma inovação no controle de qualidade.

Foi ressaltado que a norma exige não apenas recomendações, mas a

implementação efetiva das boas práticas, com cobrança por parte dos fiscais em caso de descumprimento. A necessidade de conscientização e disseminação das diretrizes da Resolução 920 foi enfatizada, pois a fiscalização não pode estar presente em todas as unidades o tempo todo.

Destacou também a importância do parâmetro estabilidade a oxidação no diesel B (comercial), observando a importância de atender aos rigorosos padrões, especialmente após relatórios de montadoras que apontaram para a necessidade de estabilização e antioxidantes. Na prática, a Agência cobra altos patamares de estabilidade à oxidação na produção (biodiesel e diesel A), garantindo assim o “arrasto” da estabilidade até o fim da cadeia logística.

Foi mencionado um esforço na produção para garantir uma estabilidade mínima de 20 horas, atendendo às preocupações das montadoras e garantindo a qualidade do produto final.

- Lorena Souza (MME) enfatizou a importância de considerar diversas variáveis que afetam o desempenho dos motores a diesel, indo além da qualidade do combustível. Destacou a necessidade de atentar para a procedência do combustível, a qualidade do biodiesel e do diesel, além do programa de manutenção preventiva dos motores conforme indicado nos manuais dos fabricantes. Salientou que a manutenção periódica adequada ao nível de uso pode prolongar a vida útil dos motores. Lorena também alertou sobre o uso de aditivos, ressaltando que nenhum fabricante recomenda seu uso nos motores a diesel quando abastecidos com combustível de procedência adequada e seguindo o plano de manutenção. Aditivos inadequados podem danificar os componentes do veículo, e muitos problemas são erroneamente atribuídos ao biodiesel e ao combustível.
- Daniel Amaral **propôs** a criação de um grupo de trabalho dedicado à disseminação de boas práticas em diversos setores, como no campo, nos postos de combustíveis e nas usinas. Destacou a qualidade do time de especialistas presentes e convidou os membros a se voluntariarem para participar do grupo. Ubrabio, Abiove, Aprobio, Conab e Aprosoja se dispuseram a participarem do GT e MME a confirmar.

4. Ações e políticas em prol da diversificação de matérias-primas - Antonio Carlos Ventili.

Ventili enfatizou a importância de garantir um retorno financeiro para todos os agentes da cadeia produtiva, ressaltando a relevância do calendário agrícola para mitigar atrasos causados por eventos climáticos. Propôs duas ações principais: fortalecer o sistema nacional de pesquisa agropecuária e promover o acesso ao crédito para incentivar novas culturas, especialmente as de inverno e safrinha. Destacou a necessidade de ajustes nas linhas de crédito atuais para atender às demandas específicas de financiamento dessas culturas. Além disso, mencionou a importância de coordenar redes de pesquisa para desenvolver novas variedades genéticas e coletar dados para culturas ainda não incluídas no zoneamento agrícola. Ao final, apresentou cinco pontos-chave para encaminhar ao Ministério, incluindo a necessidade de ajustes nas linhas de crédito e o fortalecimento das redes de pesquisa.

5. RenovaBio - Marília da Embrapa

Marília Folegatti, representante da Embrapa, destacou a importância da logística e estratégias para o uso de material biogênico, como o biocarvão, em operações agrícolas. Apresentou simulações que indicam o potencial de emissões negativas e a eficiência energética associada ao uso desse material. Além disso, mencionou a realização de consulta e audiência pública sobre o RenovaBio (RANP 758), com mais de 1500 contribuições recebidas, que estão em fase de

tratamento. Propôs distribuir tarefas para o tratamento dessas contribuições na próxima reunião do GT RenovaBio.

6. Selo Biocombustível Social. - Vivian Libório do MDA.

Vivian, destacou o esforço em produzir resultados que atendam às demandas da sociedade, indo além da transição da política agrícola. Salientou a necessidade de reformulação e articulação de políticas públicas para beneficiar a agricultura familiar, visando qualificar o processo produtivo, ampliar o acesso ao mercado e gerar renda. Discutiu sobre a importância da previsibilidade e estabilidade das regras, propondo uma revisão periódica a cada 4 anos, e ampliação da discussão sobre os arranjos regionais. Destacou também a inclusão de jovens e mulheres na agricultura familiar, além do avanço na parceria entre governo, sociedade e empresas privadas. Finalizou informando sobre a disponibilização de uma portaria para consulta pública, visando coletar mais informações e demandas da sociedade.

7. Informações da Agenda regulatória da ANP para Renovabio. – Fabio Vinhado.

Foi discutido o cadastro de contratos com 33 distribuidores para atender às demandas do primeiro período. Destacou-se a importância do programa de qualidade do Biodiesel (PMQBio) para complementar esforços na garantia da qualidade dos produtos. Foi mencionado um novo programa de rastreamento que inclui coleta de amostras de produtores e distribuidores para análise laboratorial, visando garantir a qualidade do diesel B. Laboratórios foram credenciados em diferentes regiões do Brasil para realizar essas análises. Contratos foram publicados para iniciar as operações dentro de 90 dias. A ANP autorizou o uso experimental de biodiesel em combustíveis marítimos, sendo realizados testes com resultados positivos.

8. PIB e empregos da soja e biodiesel. - Nicole da ESALQ.

Nicole faz uma apresentação sobre um projeto de parceria entre Abiove-Cepea, focado na cadeia da soja e do biodiesel. Nicole compartilha dados sobre o projeto, destacando a importância macroeconômica da cadeia, o acompanhamento de PIB, emprego e comércio exterior. Destaque para a análise macroeconômica, crescimento da cadeia, impactos nos indicadores econômicos e complexidade das relações entre produção, emprego e renda na cadeia agroindustrial.

9. Final da reunião

Para finalizar a reunião, o presidente da câmara apresenta seu novo consultor técnico – Leonardo Zílio.